## O USO DE AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE À PEDICULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raisa da Silveira Coimbra<sup>1</sup>, Susana Bubach<sup>2</sup>, Andréia Soprani dos Santo<sup>3</sup>, Lana Francischetto<sup>4</sup>, Larissa Carolina Xavier Lacerda<sup>5</sup>

Resumo: Crianças em idade escolar constituem um grupo suscetível à pediculose. O piolho do couro cabeludo, comumente causa infecções secundárias e foi considerado uma das principais causas de impetigo nas populações de países em desenvolvimento. As crianças infestadas podem apresentar baixo desempenho escolar por dificuldade de concentração, consequência do prurido contínuo e distúrbios do sono. Em casos mais graves, crianças podem desenvolver anemia devido à hematofagia do piolho. Baseado nisso, foi desenvolvida uma ação educativa com as crianças de 4 a 7 anos da Escola Municipal Maria da Cunha Fundão em São Mateus – ES, onde após ser realizado um levantamento, verificou-se um surto de pediculose e a consequente falta de informação sobre o assunto. A ação foi realizada pelos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo com o intuito de promover a educação em saúde, reduzir e combater os casos de pediculose entre os alunos. A ação foi realizada por meio de teatro e imagens, convidando também as crianças protagonistas do teatro, sendo orientado sobre o piolho, forma de transmissão, tratamento e estimuladas a manter uma boa higiene do couro cabeludo. Na sequência foi realizado um debate sobre o tema com a participação das crianças e explicações sobre as dúvidas. Conclui-se que ações de educação em saúde com alunos em idade escolar é uma alternativa fundamental para orientação de práticas saudáveis e nesse contexto, expandir o conhecimento das crianças a cerca de infestações por pediculose.

Palavras-Chave: Higiene, Pediculose, Educação em Saúde.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo / Centro Universitário Norte do Espírito Santo (UFES/CEUNES). Rah coimbra@hotmail.com

<sup>2,3</sup> Enfermeira. Doutoranda em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo / Centro Universitário Norte do Espírito Santo (UFES/CEUNES).

<sup>4,5</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo / Centro Universitário Norte do Espírito Santo (UFES/CEUNES).